



Moção

Dinheiro para a Educação e não para a guerra

Há quase um ano que o estado de guerra está instalado na Ucrânia e não se antevê vontade, de nenhuma das partes em conflito, de querer negociar condições para a paz. Todos procuram dotar-se de meios para mais massacres, mais mortos,...

Esta guerra não é dos trabalhadores, tal como não é dos povos ucraniano e russo.

A economia portuguesa tem de orientar-se para o desenvolvimento do país e não pode sujeitar-se ao incrementar das despesas militares impostas pela NATO. A riqueza produzida deve ser canalizada para as funções sociais do Estado, entre as quais a Educação.

Os professores e educadores delegados ao 6º Congresso do SPGL – honrando a luta de milhares e milhares de docentes portugueses na edificação de uma Escola para a Paz, a Cultura e a Democracia, formadora de cidadãos livres e intervenientes – propõem-se agir, em conjunto com o restante movimento sindical, em todas as ações de mobilização que forem no sentido da defesa e construção da paz.

